

Transformando a jornada de pacientes com Alergia à Proteína do Leite de Vaca através de valor^{1,2}



A **alergia à proteína do leite de vaca (APLV)** é uma reação do sistema imunológico que afeta profundamente a vida das crianças e suas famílias, causando uma variedade de sintomas, desde problemas gastrointestinais à reações cutâneas, respiratórias e até anafilaxia. O tratamento envolve a exclusão total do leite de vaca da dieta, que representa um grande desafio sem o suporte adequado.

Para tangibilizar o que é valor para pessoas que convivem com a APLV, considerando suas experiências e necessidades, foi conduzido estudo através da metodologia Value-Based Healthcare (VBHC), que busca valorizar os resultados que importam para os pacientes, oferecendo cuidados centrados a eles, melhorando a qualidade e reduzindo os custos.

VALOR pela voz dos familiares e profissionais da saúde

Impacto da APLV pela voz dos cuidadores



Sofrimento físico para a criança e sofrimento mental para os familiares (dinâmica familiar, convívio social e sobrecarga financeira).

Foi uma situação de total desespero de saber que a qualquer minuto que a minha filha tivesse contato com um alérgeno ela iria parar em um hospital, se tivesse sorte, ou até ir a óbito. Foi o pior impacto possível na nossa vida e na vida da nossa família toda.

Desafios da APLV pela voz dos cuidadores



Falta de informação, diagnóstico tardio e a dificuldade de acesso ao tratamento adequado.

O que foi mais desafiador foi a questão financeira para fazer a dieta, porque tinha muitas restrições e eu vivo em um estado de vulnerabilidade, que dificulta adquirir os alimentos.

Apoio recebido



O que funcionou pela visão dos cuidadores

Presença de redes de apoio, constituídas por Associações de Pacientes e familiares, pelos programas governamentais de APLV e pelo suporte dado pela própria família e pela escola juntamente com o atendimento de um time multiprofissional e a literacia em saúde do cuidador, foram as principais estratégias citadas.

Não houve acolhimento, de entender, de escutar...sempre foi aquela coisa seca, que tem que ser rápido, que tem outro paciente na porta esperando, o acolhimento não existe.

Visão dos profissionais de saúde



Qual seria o modelo ideal de atendimento às crianças com APLV?

- Time multiprofissional especializado;
- Protocolos clínicos;
- Acesso às terapias necessárias.

A falta de uniformização de um protocolo de atendimento também contribui para aumentar o gasto.



- Com o intuito de entender o que funciona bem e o que não funciona tão bem no modelo atual a fim de identificar as necessidades não atendidas e as oportunidades de melhoria.
- Para conhecer o que lhes importa, de fato, em termos de resultado em saúde.
- Para aprender que crianças de diferentes faixas etárias tem necessidades diferentes que precisam ser consideradas ao se propor um novo modelo de cuidado.

Confira o estudo na íntegra:



VALOR pelo olhar da sustentabilidade do sistema de saúde

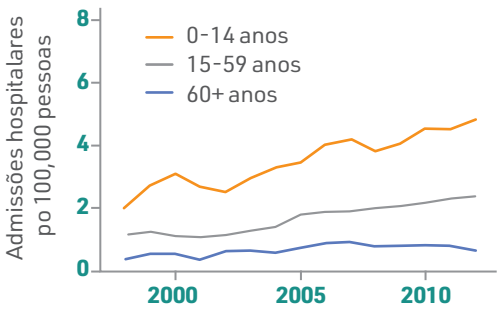
A alergia alimentar, quando não tratada, gera impactos econômicos significativos nos recursos de saúde públicos e privados. Realizar o diagnóstico preciso e estabelecer um tratamento eficaz de forma mais rápida, é imprescindível para reduzir o impacto econômico.³

A prevalência das alergias alimentares vem sofrendo um drástico aumento nas últimas décadas em todo mundo ⁴⁻⁷

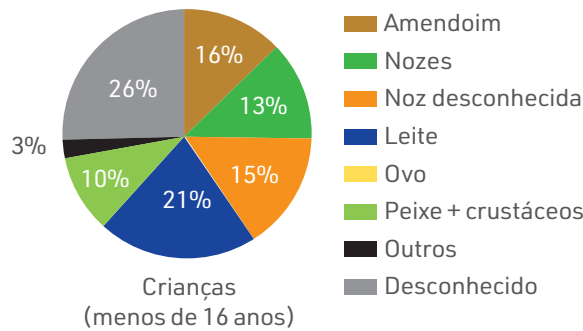


- No Brasil, estima-se uma prevalência de APLV de **1,2%**.
- Entre as alergias alimentares, a APLV é à **alergia mais frequente** na primeira infância.
- Estima-se que **220-520 milhões** de pessoas sofram de alergia alimentar no mundo.

A alergia à proteína do leite de vaca vem se tornando cada vez mais persistente e os sintomas mais agressivos ^{8,9}

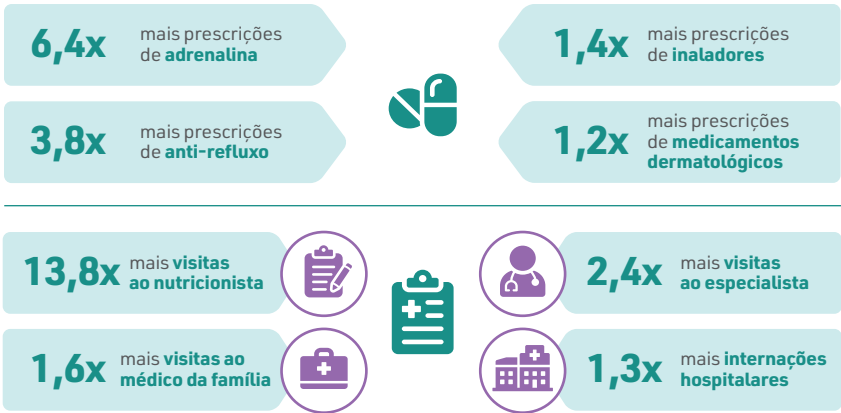


ADMISSÕES HOSPITALARES POR ANAFILAXIA NO REINO UNIDO



O LEITE DE VACA FOI RESPONSÁVEL POR 21% DOS CASOS FATAIS DE ANAFILAXIA EM CRIANÇAS

As taxas de uso de todos os cuidados de saúde, incluindo prescrição de medicamentos, assim como consultas médicas, foram significativamente maiores entre as crianças com APLV em comparação com aquelas sem a doença ¹⁰



Em estudo publicado, gestores públicos pontuaram que a **ELABORAÇÃO E ADOÇÃO DOS PROTOCOLOS FOI A MEDIDA MAIS RELEVANTE PARA REDUÇÃO DOS CUSTOS FINANCEIROS/ORÇAMENTÁRIOS DOS PROGRAMAS**, pois permite organizar as rotinas de dispensação e assistência dos pacientes, identificando os que apresentam real necessidade destas fórmulas, prevenindo o preparo inadequado, além da prevenção a desvios no uso destas fórmulas de alto custo.¹¹

Referências:



Website:



Instagram:

